

CRONOGRAMA DE ESTUDOS SEMANAL

TURMA: 51

PROFESSORA: Keli dos Santos Brites Scolari

PERÍODO DE DURAÇÃO: 27/07 A 01/08

Dias da semana	Componente curricular	Estudo a ser desenvolvido
Segunda-feira 27/07/2020	Português	<ol style="list-style-type: none"> 1) Copiar e responder os exercícios do livro de português no caderno, páginas 28 e 29. Exercícios 1, 2 e 3 da página 28 e exercícios 4, 5, 6 e 7 da página 29. 2) Escolha uma palavra formada por derivação como título de sua obra e faça um lindo desenho, no caderno de desenho, de acordo com o título escolhido.
Terça-feira 28/07/2020	Artes	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fazer a leitura das páginas 32 e 33 do livro de artes, observando as imagens; 2) Faça uma releitura da obra Celacanto provoca maremoto no caderno de desenho, utilizando tinta guache. Releitura- criação de uma nova obra, tendo como referência uma obra anterior, acrescentando a ela um toque pessoal.
Quarta-feira 29/07/2020	Matemática	<ol style="list-style-type: none"> 1) Copiar e responder os exercícios do livro de matemática no caderno, páginas 30 e 31. Exercícios 1 e 2 da página 30 e exercícios 3, 4 e o desafio da página 31.
Quinta-feira 30/07/2020	Ciências	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fazer a leitura das páginas 28 e 29 do livro de ciências, observando as imagens; 2) Copiar e responder os exercícios do livro de ciências no caderno, páginas 28 e 29. Exercícios 4 e 5 da página 28 e exercício 6 da página 29.
Sexta-feira 31/07/2020	História e Geografia	<ol style="list-style-type: none"> 1) Copiar o texto e o exercício sobre as disputas pelas terras no Sul e a Guerra Guaranítica no caderno de história. 2) Ler o texto e responder o exercício proposto.
Sábado 01/08/2020	Síntese avaliativa das atividades semanais.	<ol style="list-style-type: none"> 1) Desenhar o mapa do Brasil destacando (pintando) o nosso estado (RS) e localizando nosso município (Santa Maria). A atividade deverá ser realizada em folha separada, com letra do aluno, e deverá ser entregue na escola, em data a ser combinada.

IMPORTANTE! Esse documento trata-se de um roteiro a ser seguido para a efetividade das aulas, o qual se complementa com o uso dos livros didáticos que foram distribuídos pela escola. Caso ainda não tenha retirado os livros, solicite-os junto à secretaria da escola. Horário de atendimento: terças e quintas-feiras, das 8h às 12h. Ressaltamos que todos os conteúdos e atividades devem ser registradas nos cadernos dos alunos, seguindo o roteiro de acordo com as datas. É fundamental o registro da data ao iniciar cada aula.

As disputas pelas terras no Sul e a Guerra Guaranítica

As condições geográficas e climáticas não eram propícias para os interesses mercantis da coroa portuguesa até o século XVIII. A região não possuía nem ouro e nem prata e o clima frio não oferecia vantagens para o cultivo de produtos tropicais. Habitavam no lugar índios em florestas, campos abertos e no litoral. Os padres jesuítas, vindos do lado dos espanhóis, fundaram diversas reduções indígenas, catequizando-os e ensinando práticas da agricultura, das artes e do artesanato. De São Paulo, nesse período, se deslocaram os bandeirantes, sem sucesso em suas investidas em várias expedições. Na tentativa de capturar indígenas, se retiraram do Sul.

Deste período cabe destacar a atuação dos padres jesuítas espanhóis que em 1634 iniciaram a catequização dos índios guaranis e introduziram o gado bovino. Desta primeira vinda dos jesuítas, após sua expulsão em 1641, ficou espalhado pela vastidão do pampa parte do gado que se tornou "chimarrão", ou selvagem. Este fato deu origem ao gaúcho e toda a tradição campeira do Rio Grande do Sul. Em 1682 voltam os jesuítas fundando 8 reduções ou povos. Destas, 7 prosperaram tornando-se os "Sete Povos das Missões". Estes Povos foram verdadeiras cidades que, sob o forte comando dos religiosos, vicejaram a ponto de causar preocupações tanto por parte do governo português como dos espanhóis.

Em 1750, Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Madri. Esse tratado redefinia a divisão das terras da América do Sul entre portugueses e espanhóis. De acordo com ele, a região dos Sete Povos das Missões (atual região oeste do RS), que era da Espanha, deveria ser entregue aos portugueses. Em troca, a Espanha ficaria com a Colônia do Sacramento. Os jesuítas espanhóis, que atuavam na área, não aceitaram o acordo e armaram os indígenas da região.

Quando os portugueses foram tomar posse do local, em 1754, houve conflito militar entre esses e os índios, que não aceitaram deixar suas terras. Teve início então a Guerra Guaranítica.

Tropas espanholas também entraram na batalha, ao lado dos portugueses, e combateram os indígenas na tentativa de expulsá-los das terras, fazendo assim cumprir o Tratado de Madri. A República Guarani teve no Tratado de Madri (1750), quando foi trocada por Colônia do Sacramento, o início de sua queda total, o que veio a ocorrer em 1756 no massacre de Caiboaté, quando pereceram cerca de 1.500 índios. **O Tratado de Madri (1750), exigia a retirada dos índios Guaranis da região das missões.** O exército português, em suas investidas destruiu as reduções, dizimando índios, entre 1754-56. Em 1756 matou o Cacique Sepé Tiarajú, pondo fim à experiência coletiva. Os índios que conseguiram fugir em diáspora se fixaram em outras regiões do estado.

Causas principais:

- Tratado de Madri (1750) que estabelecia a entrega da região dos Sete Povos das Missões, controlada por jesuítas espanhóis, à Portugal.
- Armamento dos indígenas da região pelos jesuítas espanhóis, para que esses resistissem aos portugueses e defendessem a posse da terra na região.
- Disputas territoriais entre Portugal e Espanha em meados do século XVIII.
- Poder dos jesuítas nas regiões, que faziam a catequização dos índios, assim como a forte influência sobre estes nativos.
- Forte desejo dos índios Guaranis em permanecerem em suas terras, não obedecendo aos acordos feitos pelos governantes europeus. Ou seja, o sentimento de resistência ao domínio dos colonizadores europeus estava presente entre os Guaranis.

Consequências principais:

- Morte de mais de vinte mil índios Guaranis da região dos Sete Povos das Missões.
- Destruição dos Sete Povos das Missões em 1756.
- Diminuição da influência dos jesuítas na região sul do Brasil.

Curiosidade:

O principal líder indígena Guarani, durante a Guerra Guaranítica, foi Sepé Tiaraju. É considerado até hoje uma espécie de herói e símbolo da resistência indígena contra a opressão dos colonizadores europeus.

Fonte: https://www.historiadobrasil.net/brasil_colonial/guerra_guaranitica.htm

Responda:

- a) O que significou para a República Guarani o Tratado de Madri?
- b) O que definiu o Tratado de Madri?
- c) O que foi a Guerra Guaranítica?

